



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: A CULTURA DO CORPO IDEAL

Orientador: Maria Elisa Caputo Ferreira

Bolsistas:

Maysa Andrade (VI BIC JR/UFJF-2008)

Jéssica Mendonça Neves (IV PROBIC JR/UFJF/FAPEMIG)

Participantes:

Ana Carolina Soares Amaral (Aluno Participante)

"NÍVEL DE SATISFAÇÃO CORPORAL DE ESCOLARES DE JUIZ DE FORA"

A crescente preocupação com a busca de um corpo perfeito observada em nossa sociedade traz também seus reflexos ao âmbito escolar. Ao longo do projeto "A cultura do corpo ideal", temos observado que a prevalência de insatisfação corporal tem crescido entre os adolescentes. Entendemos que a Educação Física pode apresentar-se como uma possibilidade de intervenção na contra mão desta ditadura. O presente trabalho constituiu-se de uma análise prévia dos dados da pesquisa, com o objetivo de verificar a existência ou não de diferenças no nível de satisfação corporal de escolares de Juiz de Fora, quando comparados em relação à idade. Utilizou-se como instrumento avaliativo o questionário de Nível de Satisfação por Áreas Corporais, segundo Loland (1998). Para a determinação do score de satisfação corporal geral, atribuiu-se valores de 1 a 5 referentes ao nível de satisfação com cada área corporal. Participaram deste estudo piloto, 154 estudantes de uma escola pública de Juiz de Fora, com idade entre 10 e 18 anos (média de 13,65). Para a análise dos dados, os alunos foram divididos em três grupos segundo a idade: Grupo 1 – 10 a 12 anos; Grupo 2 – 13 a 15 anos; Grupo 3 – 16 a 18 anos. Como resultado, pôde-se perceber um menor nível de satisfação entre o grupo de alunos mais velhos (50,94 e DP 9,471) quando comparado aos Grupos 1 e 2 (56,39 e DP 10,547 e 57,75 e DP 9,703 respectivamente). Após a análise estatística, verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos 2 e 3 quando comparou-se toda a amostra e também quando isolou-se a análise apenas entre as meninas. Além disso, percebeu-se um menor nível de satisfação corporal na área *peso* entre todos os grupos. Os resultados obtidos neste estudo indicam que a insatisfação corporal vem atingindo altos níveis entre os adolescentes, podendo esta se tornar preocupante quando associada a algum tipo de distúrbio patológico. Desta forma, faz-se necessário maior aprofundamento nos fatores que influenciam nesta alta prevalência de insatisfação